

Memorial

Ao analisarmos o entorno do terreno escolhido para a implantação do centro cultural, verificamos na paisagem urbana alguns elementos e características que nos chamaram a atenção, como por exemplo os contrastes de usos existentes nos dois lados do lote, contrastes estes que são evidencializados e estimulados pela barreira urbana da Av. Giovanni Gronchi e da estrutura elevada do metro. Nosso terreno se encontra no centro deste grande contraste, porém sem um uso apropriado esta área de grande potencial se tornou um grande campo em ruínas mal iluminado e com pouca segurança, onde a sensação de insegurança é grande.

Nosso partindo tem como objetivo transformar este grande espaço central em um local onde se possa ter uma maior segurança para se transitar e se torne um local de convergência de ideias e de culturas de todos aqueles que moram, trabalham ou até mesmo apenas passem por ali. Desejamos que o equipamento implantado naquela área seja um símbolo arquitetônico que possa ser visto por todos como uma área de acolhimento.

Partindo da ideia citada anteriormente, decidimos que a melhor forma de representar isto seria criando um elemento arquitetônico que com suas grandes dimensões conversasse com a escala urbana da região, podendo ser visto de longe como um marco na paisagem. Porém tal elemento também deveria se relacionar com o pedestre de maneira impactante e ao mesmo tempo acolhedora, trazendo uma ideia de abrigo e segurança.

Definido ao nosso partido optamos por criar um projeto mais linear que se ergueria gradualmente do solo permitindo que a área abaixo de sua estrutura possa ser utilizada por todos como área de transição e como abrigo para se trocar experiências. Para aumentar ainda mais a interação do espaço exterior com o interior e destacar o grande balanço vencido pela estrutura em metal e ao mesmo tempo trazer uma sensação de leveza, optamos por utilizar uma vedação de vidro transparente em todas as faces do restaurante e na parede do hall de entrada que se volta para a grande área livre abaixo do balanço. Nas demais fachadas da edificação criamos um jogo de cheios e vazios com a utilização de chapas metálicas e vidros espelhados translúcidos cuja as formas triangulares das aberturas se derivam da disposição dos perfis metálicos da estrutura.